Moneo Investimentos S.A.

CNPJ nº 07.125.291/0001-93 - NIRE nº 43300044718

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, esta Diretoria tem a honra de submeter a vossa aprovação e exame das Demonstrações Financeiras relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Caxias do Sul, 18 de março de 2025

Balanço patrimonial em 31 de dezembro *(Em milhares de Reais)*

Ativo	Nota	2024	2023	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2024	2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.104	1.047	Dividendos a pagar	9	8.342	6.725
Dividendos a receber	9	8.331	7.349	Outras contas a pagar		2	17
		9.435	8.396			8.344	6.742
Não circulante				Patrimônio líquido	9		
Impostos a recuperar		19	44	Capital social		150.000	150.000
Investimentos	7	292.106	265.359	Reservas de lucros		143.216	117.057
		292.125	265.403			293.216	267.057
Total do ativo		301.560	273.799	Total do passivo e patrimônio líquido		301.560	273.799

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro *(Em milhares de Reais)*

		Reservas de lucros			
	Capital social	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Lucros acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2023	150.000	11.184	85.153	–	246.337
Lucro do exercício	–	–	–	28.315	28.315
Dividendo adicional proposto	–	–	(870)	–	(870)
Destinações					
Destinação do lucro	–	1.415	20.175	(21.590)	–
Dividendo mínimo obrigatório (R$ 44,83 por lote de mil ações)	–	–	–	(6.725)	(6.725)
Em 31 de dezembro de 2023	150.000	12.599	104.458	–	267.057
Lucro do exercício	–	–	–	35.125	35.125
Dividendo adicional proposto	–	–	(624)	–	(624)
Destinações					
Destinação do lucro	–	1.758	25.025	(26.783)	–
Dividendo mínimo obrigatório (R$ 55,62 por lote de mil ações)	–	–	–	(8.342)	(8.342)
Em 31 de dezembro de 2024	150.000	14.356	128.859	–	293.216

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

1. Contexto operacional: A Moneo Investimentos S.A. (a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. A Companhia tem por objeto a participação em outras sociedades, exclusivamente, naquelas que se caracterizem por serem instituições financeiras ou outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN. A Companhia possui participação no Banco Moneo S.A. ("Banco"), o qual atua sob a forma de banco múltiplo e está autorizado pelo Banco Central do Brasil a operar nas carteiras de "investimentos", "crédito, financiamento e investimento" e "arrendamento mercantil", tendo como principal objetivo a realização de financiamentos para a aquisição de bens e serviços, visando o atendimento das necessidades dos clientes da Marcopolo S.A., empresa líder do Grupo ao qual o Banco Moneo S.A. e a Moneo Investimentos S.A. pertencem. **2. Políticas contábeis materiais: 2.1 Base de preparação:** ***a. Declaração de conformidade:*** As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações. A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Diretoria em 18 de março de 2025. ***b. Base de mensuração:*** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. ***c. Uso de estimativas e julgamentos:*** A preparação das demonstrações financeiras de acordo CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. ***d. Demonstração do valor adicionado:*** A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas e opcional para as demais, enquanto para IFRS representam informação financeira suplementar. ***e. Moeda funcional e moeda de apresentação:*** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.2 Políticas contábeis materiais:** As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras e na preparação do balanço. Conforme permitido pelo parágrafo 4 do CPC 36 (R3) - Demonstrações financeiras consolidadas, a Companhia não está apresentando as demonstrações financeiras consolidadas, tendo em vista que a controladora, Marcopolo S.A., em conjunto com os demais proprietários, não fizeram objeção quanto à não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; à Companhia não possui instrumentos de dívida ou patrimoniais negociados em mercado aberto; a Companhia não registrou ou está em processo de registro de suas demonstrações financeiras na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador; e sua controladora final, acima mencionada, disponibiliza ao público suas demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **2.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor. **2.4 Ativos financeiros:** ***2.4.1 Classificação:*** A Companhia possui ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. *Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:* Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: • o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e • os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado da Companhia compreendem "caixa e equivalentes de caixa" e "dividendos a receber". ***2.4.2 Reconhecimento e mensuração:*** A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. Todos os empréstimos e contas a receber são mantidos com partes relacionadas e com boas condições de liquidez. **2.5 Imposto de renda e contribuição social:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes. O imposto sobre a renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, a posição assumida na apuração de imposto sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. As despesas de imposto de renda e contribuição social do período são calculadas com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido. **2.6 Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos. **2.7 Reconhecimento da receita:** ***a. Receita financeira:*** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva. ***b. Equivalência patrimonial:*** A Companhia reconhece os ganhos ou perdas nos investimentos pelo método de equivalência patrimonial com base na aplicação de sua participação sobre o resultado da investida (Nota 7), sendo essa a sua principal fonte de geração de receita. **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** A Companhia não possui estimativas e julgamentos contábeis críticos relevantes. **4. Gestão de risco financeiro:** ***Risco de liquidez:*** É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, a Moneo Investimentos solicita a sua controlada "Banco Moneo" a aprovação de dividendo complementar. A Companhia não está exposta a riscos de créditos, de taxas de juros e variação cambial, bem como a sua gestão de capital é realizada pela controladora, Marcopolo S.A.

5. Caixa e equivalentes de caixa:

	2024	2023
Caixa e depósitos bancários	16	3
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com liquidez imediata (*)	1.088	1.044
	1.104	1.047

(*) Corresponde substancialmente à aplicação em Certificado de Depósito Bancário (CDB), remunerada à taxa de 100,51% do CDI.

6. Partes relacionadas: a. Remuneração do pessoal-chave da administração: A Companhia não possui administradores exclusivos por se tratar de uma *holding,* o pessoal-chave da administração é remunerado pela Controladora Marcopolo S.A. e demais controladas. **7. Investimentos:** O investimento em controlada está demonstrado a seguir:

	Banco Moneo S.A.	
	2024	2023
Dados do investimento		
Capital social	150.000	150.000
Patrimônio líquido	292.106	265.360
Ações possuídas	150.000.000	150.000.000
Porcentagem de participação	100,00	100,00
Lucro líquido do exercício	35.078	28.261
Movimentação do investimento		
Saldos iniciais		
Pelo valor patrimonial	265.359	244.447
Dividendos propostos	(8.331)	(7.349)
Resultado de equivalência patrimonial	35.078	28.261
Saldos finais		
Pelo valor patrimonial	292.106	265.359

8. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes:

	2024	2023
Conciliação		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	35.140	28.332
Alíquota nominal - %	34	34
	(11.948)	(9.633)
Adições e exclusões permanentes		
Equivalência patrimonial	11.932	9.651
Outras adições e exclusões	(1)	(1)
Imposto de renda e contribuição social	(15)	(17)
Corrente	(15)	(17)

9. Patrimônio líquido: a. Capital social: Em 31 de dezembro de 2024, o capital social é composto por 150.000.000 ações ordinárias nominativas (150.000.000 ações em 31 de dezembro de 2023), sem valor nominal. **b. Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **c. Reserva estatutária:** Corresponde a 100% do saldo de lucros acumulados remanescentes após a constituição da reserva legal e distribuição de dividendos obrigatórios, conforme reserva estatutária. **d. Dividendos:** O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 197 da Lei nº 6.404/76. Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	35.125	28.315
Reserva legal (5%)	(1.756)	(1.416)
Base de cálculo de dividendos	33.369	26.899
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	8.342	6.725

Os dividendos por lote de mil ações do capital em 2024 foram de R$ 55,62. Em 2023 o dividendo mínimo foi de R$ 44,8, aprovados em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2024. Em assembleia geral ordinária realizada em 30 de abril de 2024 foi aprovado dividendo complementar no montante de R$ 624 mil.

10. Resultado financeiro:

	2024	2023
Receitas financeiras		
Rendas de aplicações financeiras	105	114
	105	114
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(1)	(1)
	(1)	(1)
Resultado financeiro, líquido	104	113

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2024	2023
Resultado de equivalência patrimonial			
Resultado de equivalência patrimonial	7	35.078	28.261
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas		(41)	(41)
Outras despesas operacionais		(1)	(1)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		35.036	28.219
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	10	105	114
Despesas financeiras	10	(1)	(1)
Lucro antes do IR e da contribuição social		35.140	28.332
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	8	(15)	(17)
Lucro líquido do exercício		35.125	28.315
Lucro líquido por ação (expresso em R$ por ação)			
Básico e diluído		0,23	0,19

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	35.125	28.315
Resultado abrangente total	35.125	28.315

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)

	Nota	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		35.125	28.315
Ajustes			
Resultado da equivalência patrimonial	7	(35.078)	(28.261)
Imposto de renda e contribuição social		(15)	–
Variações nos ativos e passivos			
Variações em outros ativos e passivos		37	1
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		69	55
Impostos sobre o lucro pagos		(12)	(17)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		57	38
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Dividendos recebidos		7.349	4.545
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento		7.349	4.545
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos pagos		(7.349)	(4.545)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(7.349)	(4.545)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		57	38
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.047	1.009
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		1.104	1.047

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)

	Nota	2024	2023
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)			
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(42)	(42)
Valor adicionado bruto		(42)	(42)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		(42)	(42)
Valor adicionado recebido em transferência			
Resultado de equivalência patrimonial	7	35.078	28.261
Receitas financeiras	10	105	114
Valor adicionado total a distribuir		35.141	28.333
Distribuição do valor adicionado		35.141	28.333
Impostos, taxas e contribuições		14	17
Federais		14	17
Remuneração de capitais de terceiros		1	1
Outros	10	1	1
Lucro do exercício e dividendos		35.126	28.315
Dividendos	9	8.342	6.725
Lucro retido do exercício		26.783	21.590

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da Moneo Investimentos S.A. Caxias do Sul - RS. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Moneo Investimentos S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Moneo Investimentos em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado:** A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 18 de março de 2025

KPMG

Auditores Independentes Ltda. CRC SP-014428/F-7

Luis Claudio de Oliveira Guerreiro Contador CRC-RJ 093679/O-1

Diretoria

Eduardo Frederico Willrich - Diretor

José Antonio Valiati - Diretor

Contador

Leandro Antonio Basso - Contador CRC-RS 59.513/O-4

EDITAIS TÊM ESPAÇO RESERVADO

LIGUE 54 3218.1234

Pioneiro

RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A:92821701000100

Assinado de forma digital por RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A:92821701000100
Dados: 2025.03.18 15:32:29 -03'00'